

DF

JORNAL DE BRASÍLIA 28 MAR 2000

Saúde vai contratar 1.936

As Vagas serão preenchidas pelos candidatos aprovados em concurso público realizado ano passado

O GDF vai contar com mais servidores na área de saúde. Depois de cinco anos sem contratação, a Fundação Hospitalar está recompondo seu quadro, com o preenchimento de 1.766, convocando os candidatos aprovados em concurso realizado ano passado e por meio de contratações temporárias. "O quadro está defasado depois de passar cinco anos sem concurso público. Muitos médicos que estavam na ativa se aposentaram", afirmou, ontem,

o governador Joaquim Roriz durante a reinauguração do Centro de Saúde 03, em Ceilândia (veja matéria nesta página).

Serão contratados 500 médicos, 546 auxiliares de enfermagem, 145 profissionais de nível superior, 589 funcionários de nível médio e 156 de nível básico. Ao destacar o esforço que o GDF vem fazendo no setor para dar assistência de qualidade aos brasilienses, o secretário de Saúde, Jofran Frejat, destacou o Programa Saúde da Família. "O

Programa cumpre seu papel, dando sinais evidentes de melhoria da saúde da população", disse o secretário. Cerca de 600 mil pessoas em 16 cidades estão sendo beneficiadas pelo programa. Desde junho do ano passado foram organizadas 129 equipes de saúde e outras 63 de saúde bucal.

A Secretaria de Saúde aplicou R\$ 14,765 milhões na construção, reformas de prédios e compra de equipamentos, no ano passado. Segundo Frejat,

R\$ 11.333 milhões foram gastos na aquisição de equipamentos para os hospitais e centros da rede pública de saúde; e R\$ 3,432 milhões em obras.

Foram efetuadas reformas em várias unidades da rede e reformas para o funcionamento das maternidades do Hospital Regional de Brazlândia e do Hospital Materno Infantil de Brasília, que, segundo estimativa da secretaria, deverá ser entregue à população em abril. Também foram iniciadas as

obras do novo bloco materno infantil de Planaltina e o Hospital Regional do Paranoá.

Santa Maria, Samambaia e Taguatinga ganharam novos centros de saúde. O governo inaugurou o Hospital Regional do Gama em novembro, com 91 leitos, 16 especialidades e com área de 21.119 metros quadrados. De acordo com o secretário de Saúde, está acontecendo uma nova revolução na rede de saúde do Distrito Federal. "Primeiro foram construídos os

centros de saúde. Agora os hospitais serão revitalizados".

O Hospital de Ceilândia é um dos locais que está recebendo melhorias. Ele ganhou um Centro Cirúrgico e Obstétrico. Frejat afirmou que os equipamentos da Unidade de Terapia Intensiva desse hospital já foram comprados. Para o funcionamento da UTI só falta as adequações da estrutura física.

JAIRO VIANA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA